



Setembro/2013

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

### Concurso Público para provimento de cargos de **Técnico Legislativo** **Habilitação Técnico Legislativo**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****História do Rio Grande do Norte**

1. Ao longo do século XVI,
- (A) os franceses frequentaram assiduamente o litoral do Rio Grande do Norte, explorando o pau-brasil.
  - (B) os portugueses firmaram sólidas e fraternais alianças com os índios da região, os potiguares.
  - (C) a Capitania do Rio Grande coube ao donatário Duarte Coelho, que a transmitiu a seus descendentes.
  - (D) os moradores de Pernambuco e Itamaracá uniram-se aos franceses, no contrabando de madeira.
  - (E) revelou-se a excepcional fertilidade das terras do Rio Grande para o cultivo da cana-de-açúcar.

2. Durante o período da ocupação holandesa no território que hoje corresponde ao Rio Grande do Norte,
- (A) ocorreu grande crescimento da produção açucareira, superando Pernambuco e Bahia.
  - (B) não houve crescimento econômico, restando dele, segundo Tavares Lyra, "apenas uma triste lembrança".
  - (C) iniciou-se, no litoral, a exploração do pau-brasil, produto de grande interesse comercial.
  - (D) houve convivência pacífica entre indígenas tapuias e potiguares e colonos luso-brasileiros, unidos contra os invasores.
  - (E) foi criada a primeira alfândega brasileira em Natal, para controlar a entrada de produtos europeus.

3. Sobre a pacificação dos índios potiguares no território que compreendia o Rio Grande (mais tarde do Norte), é correto afirmar:
- (A) A pacificação deu-se por lento processo de mestiçagem, resultante do casamento de inúmeros portugueses com índias potiguares, cujos descendentes povoaram o atual Rio Grande do Norte.
  - (B) Os índios potiguares rejeitaram a intermediação de missionários jesuítas nas negociações pelo acordo de paz, aceitando apenas as tratativas feitas por Jerônimo de Albuquerque, mestiço de índio e branco.
  - (C) Os violentos confrontos entre colonizadores e potiguares ficaram conhecidos na História do Brasil como Guerra dos Bárbaros, que resultou, após o extermínio de grande parte da população indígena, na pacificação.
  - (D) Após muitos combates violentos contra colonizadores luso-brasileiros, os índios potiguares aceitaram acordo de paz em 1599, com intermediação de Jerônimo de Albuquerque e padres jesuítas.
  - (E) Usa-se a expressão "pacificação dos índios potiguares" para identificar o momento a partir do qual a prática do canibalismo foi abandonada e a fé cristã foi adotada pelos índios.

4. Às vésperas da Proclamação da República, no Rio Grande do Norte,
- (A) prevalecia, na oposição à monarquia, a postura dos habitantes de Natal, que saíram às ruas pleiteando novo regime.
  - (B) foram criados o Partido Republicano, em janeiro de 1889, e posteriormente o jornal *A República*, para divulgação de sua plataforma.
  - (C) eram fortes as manifestações populares contra representantes da monarquia, como o conde D'Eu.
  - (D) não havia descontentamento dos setores econômicos algodoeiro e açucareiro contra as políticas da monarquia.
  - (E) inexistiam núcleos políticos republicanos e tampouco jornais de oposição à monarquia.

5. A autonomia federativa fortaleceu, na Primeira República (1889-1930), a atuação política de "organizações familiares" no Rio Grande do Norte. Exemplo desta constatação foi o predomínio político absoluto, no governo, de 1892 a 1914, da família
- (A) Cavalcanti.
  - (B) Maranhão.
  - (C) Lamartine.
  - (D) Mariz.
  - (E) Maia.

6. Considere:

*Dizem que o cangaceiro,  
valentão e corajoso,  
se arrependeu e foi salvo  
por Jesus, pai generoso.  
Mossoró guarda um mistério,  
porque no seu Cemitério  
Jararaca é milagroso.*

Nestes versos de cordel, de autoria de Concriz, o poeta menciona a figura de José Leite de Santana, cangaceiro cujo apelido era Jararaca. Fazia ele parte do bando de Lampião, que em 1927 tentou assaltar a cidade de Mossoró e foi violentamente rechaçado. Sobre o episódio, é correto afirmar que Jararaca

- (A) abandonou o grupo de Lampião e uniu-se ao padre Cícero, ajudando-o a construir templos no Cariri e em outras cidades do interior nordestino. Morreu idoso e foi enterrado em Mossoró.
- (B) arrependeu-se dos crimes que havia cometido e ingressou na Ordem dos Capuchinhos. Pregava contra a violência, e conseguiu aliciar muitos jovens para a vida religiosa.
- (C) foi preso e enterrado vivo pela polícia local. A maneira covarde com que foi morto acabou por guindá-lo à condição de mártir e santo, ao qual se atribuem até hoje diversos milagres.
- (D) denunciou Lampião às autoridades municipais, como meio de obter perdão pelos assaltos que havia cometido. Mas permitiu que seu chefe fugisse antes de ser alcançado pela polícia.
- (E) conseguiu escapar ao cerco que lhe fizeram as tropas potiguares sediadas em Mossoró, refugiando-se no cemitério local, junto ao túmulo de um dos fundadores da cidade.



<p>7. Sobre o processo abolicionista no Rio Grande do Norte, é correto afirmar que</p> <p>(A) Almino Afonso defendeu a ideia de que a Lei Áurea não passava de um ato de desapropriação, devendo o Estado indenizar os ex-proprietários de escravos.</p> <p>(B) Mossoró resistiu às iniciativas da Sociedade Emancipadora, negando-se a conceder cartas de alforria aos escravos da região.</p> <p>(C) a Lei Áurea afetou muito pouco as atividades dos engenhos de açúcar, desenvolvidas por populações indígenas assalariadas.</p> <p>(D) a cidade de Natal, graças ao discurso proferido por Castro Alves na Igreja Matriz, libertou seus numerosos escravos em 1884.</p> <p>(E) a mão de obra escrava não foi determinante na vida econômica provincial, sobretudo em relação à criação de gado e ao cultivo do algodão.</p>	<p><b>Legislação Institucional (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte – ALERN)</b></p> <p>11. O Presidente da ALERN implantou plano de reestruturação do quadro de pessoal para a adequação dos gastos com pessoal do Poder Legislativo aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse plano foi previsto para durar duas legislaturas, o que corresponde a</p> <p>(A) 8 anos.</p> <p>(B) 6 anos.</p> <p>(C) 4 anos.</p> <p>(D) 10 anos.</p> <p>(E) 12 anos.</p>
<p>8. O Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), na vila de Ponta Negra, perto de Natal, foi inaugurado em dezembro de 1965 como parte do programa brasileiro destinado ao desenvolvimento aeroespacial. O nome do centro se deve</p> <p>(A) às altas temperaturas da região, insuportáveis para os engenheiros nórdicos que o construíram.</p> <p>(B) ao ruído ensurdecedor dos foguetes lançados, fazendo estilhaçar os vidros das casas e demais edificações dos arredores.</p> <p>(C) ao fato de possuir cerca eletrificada, para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.</p> <p>(D) às falésias avermelhadas da região que, iluminadas pelos raios solares, os pescadores associavam a labaredas.</p> <p>(E) ao propósito de barrar, pelo uso de armas nucleares, toda e qualquer invasão estrangeira.</p>	<p>12. Ato do Presidente da ALERN determinou que os servidores do Poder Legislativo Estadual apresentem relação de bens no primeiro dia do primeiro período e no último dia do segundo período de realização das Sessões Legislativas Ordinárias. O cabal cumprimento dessa determinação impõe a entrega do documento, respectivamente, em</p> <p>(A) 15 de fevereiro e 15 de dezembro de cada ano.</p> <p>(B) 30 de janeiro e 15 de dezembro de cada ano.</p> <p>(C) 15 de fevereiro e 30 de novembro de cada ano.</p> <p>(D) 30 de janeiro e 30 de novembro de cada ano.</p> <p>(E) 15 de janeiro e 15 de dezembro de cada ano.</p>
<p>9. Os versos de um baião de autoria de Luiz Gonzaga e Zé Dantas, gravado em 1953, falam em “ouro branco que faz nosso povo feliz”, referindo-se a um dos itens da economia potiguar que chegaria a responder por 40% da arrecadação do ICMS do Estado, na década de 1970:</p> <p>(A) a prata.</p> <p>(B) a farinha.</p> <p>(C) o algodão.</p> <p>(D) a aguardente.</p> <p>(E) o coco.</p>	<p>13. O Presidente da ALERN convocou por meio de publicação no Diário Oficial do Estado – DOE sessão extraordinária para o dia 30 de dezembro de 2012 com o intuito de ter conhecimento da renúncia do Vice-Governador. Na data marcada, em razão da relevância e urgência da matéria, os Deputados decidiram votar projeto de aumento dos vencimentos dos servidores estaduais. Esse fato contrariou o Regimento Interno do órgão porque</p> <p>(A) somente o Governador poderia convocar essa sessão extraordinária.</p> <p>(B) não pode haver sessão extraordinária no período de recesso parlamentar.</p> <p>(C) só é necessária sessão extraordinária para conhecimento de renúncia do Governador.</p> <p>(D) na sessão extraordinária só pode ser deliberada matéria objeto da convocação.</p> <p>(E) a convocação da sessão extraordinária deve ser realizada pelo DOE e jornal de grande circulação.</p>
<p>10. Apesar de sua importância para a economia do Rio Grande do Norte, a carcinicultura tem provocado grandes danos ao meio ambiente, afetando</p> <p>(A) zonas de pastagem.</p> <p>(B) a vegetação da caatinga.</p> <p>(C) campos cultivados.</p> <p>(D) áreas de mangue.</p> <p>(E) a nascente dos rios.</p>	<p>14. Um suplente tomou ciência de anúncio de vaga e assumiu o mandato pela primeira vez. Todavia, passados 15 dias da publicação do anúncio, ainda não havia sido formalizado o seu compromisso solene dos Deputados. Essa situação representa a</p> <p>(A) prorrogação automática do prazo para a formalização por mais quinze dias.</p> <p>(B) renúncia do mandato.</p> <p>(C) suspensão do anúncio da vaga.</p> <p>(D) prorrogação automática do prazo para a formalização por mais vinte e quatro horas.</p> <p>(E) convocação automática do Deputado para a apresentação de justificativas.</p>



15. Um partido questionou judicialmente a realização da sessão para a eleição do Presidente da ALERN, em segundo escrutínio, alegando a ocorrência dos seguintes vícios: havia apenas a presença da maioria absoluta dos Deputados; as cédulas estavam datilografadas e não impressas; somente dois Deputados acompanharam a votação junto à Mesa; como houve empate, não foi declarado vencedor o Deputado mais velho; a posse do eleito foi imediata.
- O pleito do partido pode ter sucesso porque
- (A) em caso de empate deve ser considerado eleito o Deputado mais velho.
  - (B) a posse deve ser dada na sessão seguinte à eleição e não imediatamente.
  - (C) o quórum mínimo é três quintos dos Deputados.
  - (D) devem ser autorizados, no mínimo, três Deputados para o acompanhamento da apuração.
  - (E) as cédulas devem ser impressas e não datilografadas.
16. Um Deputado recém-empossado verificou no Regimento Interno da ALERN que é passível de punição da perda do mandato o ato de
- (A) agredir por atos outro Deputado nas dependências da ALERN.
  - (B) perturbar a ordem nas sessões da ALERN.
  - (C) praticar transgressões reiteradas aos preceitos constitucionais.
  - (D) revelar informações e documentos de caráter reservado.
  - (E) realizar procedimento declarado incompatível com o decoro parlamentar.
17. Nos termos do Regimento Interno da ALERN, as imunidades constitucionais parlamentares podem ser suspensas durante um estado de sítio. É aspecto atinente ao caso que
- (A) a decisão deve ser por voto de três quartos dos membros da Assembleia.
  - (B) o projeto deve seguir o rito ordinário.
  - (C) a suspensão deve ocorrer por Decreto Legislativo.
  - (D) a suspensão é irrestrita a qualquer ato.
  - (E) a decisão deve ser por escrutínio secreto.
18. Um Deputado questionou junto, à Mesa da Assembleia, relatório que indicava suas ausências. Feito o reexame das faltas, chegou-se à conclusão que somente poderiam ser consideradas ausências injustificadas as motivadas por
- (A) impossibilidade de comparecer às sessões por razões de saúde, comprovadas por atestado médico.
  - (B) desempenho de representação externa.
  - (C) faltas acima de cinco dias em razão de falecimento de familiar.
  - (D) desempenho de missões autorizadas.
  - (E) licença concedida.
19. O Regimento Interno da ALERN prevê a participação da sociedade civil no processo legislativo por meio de representação, petição ou reclamação. O regramento relativo a essa participação
- (A) é aplicável apenas à pessoa física.
  - (B) garante o anonimato.
  - (C) não prevê a participação de instituições representativas.
  - (D) permite que seja de forma escrita ou verbal.
  - (E) delimita o assunto à matéria de competência da ALERN.
20. O regime de tramitação é determinado conforme as características de cada proposição. Nesses termos, terá tramitação prioritária aquela que tratar de
- (A) suspensão de imunidade parlamentar na vigência do estado de sítio.
  - (B) transferência temporária da sede do governo.
  - (C) intervenção em município.
  - (D) projeto de lei ordinária que se destine a regular disposições constitucionais.
  - (E) declaração de vacância do cargo de Vice-Governador do Estado.
- Constituição do Estado do Rio Grande do Norte (CE/RN)**
21. Um cidadão, ao completar 18 anos, decidiu se candidatar para concorrer a um cargo político. Nos termos da CE/RN, ele pode disputar o mandato de
- (A) Vereador ou Vice-Prefeito.
  - (B) Vereador.
  - (C) Vereador, Vice-Prefeito ou Prefeito.
  - (D) Vereador, Vice-Prefeito, Prefeito, ou Deputado Estadual.
  - (E) Vereador, Vice-Prefeito, Prefeito, Deputado Estadual ou Governador.
22. O Sistema Federativo Brasileiro estabelece competências à União, Estados e aos Municípios por meio da Constituição Federal brasileira e das Constituições Estaduais. No caso do Estado do Rio Grande do Norte, é competência concorrente entre o Estado e a União
- (A) implantar política de educação para segurança no trânsito.
  - (B) registrar as concessões de direito de pesquisa de recursos hídricos.
  - (C) fomentar a produção agropecuária.
  - (D) proporcionar os meios de acesso à cultura.
  - (E) legislar sobre direito urbanístico.



23. O Prefeito de uma cidade do interior do Estado do Rio Grande do Norte é alvo de investigação sobre possível cometimento de crime de peculato. Caso seja processado, o órgão competente para julgá-lo é o
- (A) Tribunal de Contas do Estado.  
(B) Tribunal de Justiça.  
(C) Juiz de primeira entrância.  
(D) Superior Tribunal de Justiça.  
(E) Supremo Tribunal Federal.
24. O controle externo no Brasil, conforme modelo explicitado na Constituição Federal brasileira e reproduzido nas Constituições Estaduais, é exercido pelo Poder Legislativo com o auxílio dos Tribunais de Contas. No caso dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, a Constituição Estadual prevê que o parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado só deixará de prevalecer por decisão de
- (A) maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal.  
(B) três quintos dos membros da Câmara Municipal.  
(C) dois terços dos membros da Câmara Municipal.  
(D) três quartos dos membros da Câmara Municipal.  
(E) maioria simples dos membros da Câmara Municipal.
25. O Artigo 2º da CE/RN estabelece que os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário são independentes e harmônicos. Ainda assim, compete à Assembleia Legislativa autorizar o Governador e o Vice-Governador a se ausentarem do país quando essa ausência exceder a
- (A) 3 dias.  
(B) 5 dias.  
(C) 15 dias.  
(D) 10 dias.  
(E) 30 dias.
26. A intervenção do Estado nos Municípios só é admitida em casos excepcionais, conforme previsão constitucional. Caso ocorra, o decreto de intervenção é submetido à Assembleia Legislativa do Estado, esteja ela funcionando ou não, para apreciação em
- (A) 24 horas.  
(B) 48 horas.  
(C) 5 dias.  
(D) 10 dias.  
(E) 15 dias.
27. Uma das principais características da organização política do Brasil, com reflexo nos regimentos dos Estados da Federação, é que os Deputados são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos e desde a expedição do diploma só podem ser processados criminalmente
- (A) por crime doloso contra a vida.  
(B) por crime culposo.  
(C) com licença prévia da Assembleia Legislativa.  
(D) com autorização do Presidente da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa.  
(E) por crime contra a Administração pública.
28. A CE/RN estabelece limitações à atuação do Deputado. Assim, não podem ser proprietários, controladores ou diretores de empresas que gozam de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público desde
- (A) a posse.  
(B) a expedição do diploma.  
(C) a homologação do resultado final da eleição.  
(D) o registro da candidatura.  
(E) o início da campanha.
29. Um cidadão do Estado do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa proposta de emenda da Constituição Estadual. Essa proposta foi rejeitada, uma vez que a CE/RN só pode ser emendada mediante proposta do Governador do Estado ou, no mínimo, de
- (A) dois terços dos Deputados.  
(B) três quartos dos Deputados.  
(C) um quarto dos Deputados.  
(D) um terço dos Deputados.  
(E) três quintos dos Deputados.
30. Os Poderes do Estado devem exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado. É o que prevê o art. 55 III, da CE/RN.
- No caso da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, essa é uma das finalidades
- (A) do Controle Externo.  
(B) da Comissão Pluripartidária de Deputados.  
(C) da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.  
(D) do Controle Interno.  
(E) da Secretaria da Presidência.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 31 a 37.

*É comum se discutir que mudanças a internet trouxe para as relações humanas. Como é este mundo pós-pós-moderno, diferente de tudo que antes existiu? Uma imagem ilustra o que uns chamam de perplexidade, uma imagem frequente, hilariante – e banal: cinco ou seis pessoas juntas, mas cada uma mergulhada em seu laptop ou celular. Parecem ser um grupo, só que não o são, cada uma fechada em seu mundo virtual.*

*Mas isso é mesmo uma novidade? Porque o distanciamento de quem fisicamente está próximo é um tema antigo na filosofia. Ele remonta pelo menos a Platão, no século V antes de Cristo.*

*Em seu diálogo Fedro, o filósofo grego conta que o ministro Tot apresentou ao faraó Tamus uma série de invenções. A escrita, disse Tot, permitiria guardar a memória do passado e transmitir mensagens a distância, superando as barreiras do tempo e do espaço. Mas o faraó a condena: ela permite a mentira, a falsidade. Assim, desde a Antiguidade, se valoriza a presença e se desconfia da ausência, da distância, da representação. Representar é tornar presente o ausente, é fazer que o morto ou o longínquo esteja conosco; o problema é que assim é fácil falsificá-lo. É o que dirá outro filósofo, Rousseau, no século XVIII: quando você fala com alguém na sua frente, os gestos e o olhar enriquecem a comunicação; já um texto escrito pode ser manipulado à vontade.*

*Ora, quais invenções aumentam a representação, substituindo a presença, o olho a olho, pela distância, falsidade ou manipulação? Primeiro, a escrita; depois, a imprensa; em nossos dias, a internet. Mas imprensa e internet não nasceram do nada. Cada uma potencializou o que já existia. Cada uma amplia as possibilidades da comunicação a distância. Com isso, cada uma castiga a presença. Essa se torna dispensável, inferior, secundária. O avanço da amizade on-line que, muitas vezes, quando vamos conferir, é falsa (as pessoas são mais feias ou mais pobres do que se disseram), desvaloriza a amizade presencial.*

(Renato Janine Ribeiro. **O Estado de S. Paulo**, J6 aliás, 3 de fevereiro de 2013, com adaptações)

31. De acordo com o texto,

- (A) o distanciamento nas relações humanas, favorecido pelo desenvolvimento tecnológico, especialmente pela internet, reativou antigas reflexões sobre as possibilidades da comunicação a distância.
- (B) as inovações tecnológicas que permitiram ampliar a comunicação, até mesmo a distância, despertam atualmente novas teorias a respeito da veracidade nas relações humanas.
- (C) alguns filósofos, tanto na Grécia quanto na época moderna, discutiram temas associados ao relacionamento humano, ainda que esse relacionamento se mostrasse superficial e distante.
- (D) a comunicação a distância entre diversos povos da antiguidade clássica foi valorizada por Platão em seus diálogos, como registro fiel dos fatos.
- (E) a possibilidade de comunicação a distância surgida na antiguidade permitiu registrar e conservar a memória do passado de certos povos, como meio mais valioso de manutenção de suas tradições.

32. No 3º parágrafo, o autor

- (A) condena o uso indevido da escrita, até mesmo entre povos antigos, já que ela permite desacertos nas relações humanas, por falsear a verdade dos fatos.
- (B) exemplifica a situação referida no 1º parágrafo, a respeito das inovações trazidas pelo uso da internet às relações humanas na atualidade.
- (C) vem confirmar, com um exemplo da antiguidade, as dificuldades de relacionamento desencadeadas pelo desenvolvimento tecnológico.
- (D) defende o surgimento da escrita, pois por meio dela se ampliam as possibilidades de relações, mesmo entre pessoas geograficamente distantes.
- (E) responde negativamente à questão apresentada no parágrafo anterior, referindo-se ao que consta de uma obra do século V antes de Cristo.

33. *Mas o faraó a condena: ela permite a mentira, a falsidade.*

O segmento introduzido pelos dois-pontos deve ser entendido como

- (A) aceitação, pelo faraó, das observações apresentadas pelo ministro.
- (B) consequência das informações apresentadas pelo ministro ao faraó.
- (C) condição que permite a condenação da novidade referida pelo ministro.
- (D) causa que justifica a atitude de condenação do faraó.
- (E) finalidade da comunicação a distância demonstrada pelo ministro.

34. *(as pessoas são mais feias ou mais pobres do que se disseram)*

O segmento isolado pelos parênteses no final do texto deve ser interpretado como

- (A) observação de que contatos virtuais favorecem o estabelecimento de relações pessoais duradouras.
- (B) constatação de que o uso da internet ampliou consideravelmente as possibilidades de comunicação entre as pessoas.
- (C) enumeração de situações secundárias que possam surgir em relacionamentos virtuais.
- (D) razão que invalida qualquer tentativa de se estabelecer verdadeiros vínculos afetivos pela internet.
- (E) argumento que vem justificar uma eventual falsidade nos relacionamentos pela internet.

35. *Ele remonta pelo menos a Platão, no século V antes de Cristo.*

A relação entre verbo e complemento, grifados acima, se reproduz na frase:

- (A) *Mas isso é mesmo uma novidade?*
- (B) *... quais invenções aumentam a representação...*
- (C) *... quando você fala com alguém na sua frente...*
- (D) *... que o morto ou o longínquo esteja conosco...*
- (E) *O avanço da amizade on-line (...) desvaloriza a amizade presencial.*



36. ... os gestos e o olhar enriquecem a comunicação...

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal passará a ser

- (A) deveriam ser enriquecidos.
- (B) estava sendo enriquecida.
- (C) foram enriquecidos.
- (D) tinha enriquecido.
- (E) é enriquecida.

37. Mas imprensa e internet não nasceram do nada. Cada uma potencializou o que já existia. Cada uma amplia as possibilidades da comunicação a distância. Com isso, cada uma castiga a presença. Essa se torna dispensável, inferior, secundária.

As afirmativas acima estão organizadas em um único período, com clareza, correção e lógica, respeitando-se o sentido original, em:

- (A) Não nascendo do nada, imprensa e internet; cada uma potencializou o que já existia e vem ampliando as possibilidades da comunicação a distância, que cada uma castiga a presença, e vem hoje se tornando dispensável, inferior, secundária.
- (B) Imprensa e internet, no entanto, não nasceram do nada, tendo em vista que cada uma potencializou o que já existia e, hoje, amplia as possibilidades da comunicação a distância; dessa forma, cada uma castiga a presença, que se torna dispensável, inferior, secundária.
- (C) Como imprensa e internet não nasceram do nada, potencializaram, cada uma, o que já existia e ampliam as possibilidades da comunicação a distância; que, com isso, cada uma castiga a presença, que, no entanto, se torna dispensável, inferior, secundária.
- (D) Embora como imprensa e internet não nasceram do nada, visto que cada uma potencializou o que já existia e cada uma amplia as possibilidades da comunicação a distância; castigando a presença, tornando-a dispensável, inferior, secundária.
- (E) Como embora imprensa e internet não nasceram do nada; potencializando o que já existia e, assim hoje, cada uma amplia as possibilidades da comunicação a distância; e com isso, castigando a presença tornando dispensável, inferior, secundária.

38. Os contatos pelas redes virtuais tornaram possível atender aos flagelados, graças ..... solidariedade de pessoas distantes e até mesmo desconhecidas.

A internet, ao permitir acesso ..... qualquer pessoa, restringe o isolamento em que se encontram habitantes de regiões inteiras do globo.

Somente a presença física pode trazer experiências ..... que damos real valor, porque são insubstituíveis.

As lacunas das frases acima estarão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:

- (A) à - a - à
- (B) à - à - a
- (C) a - a - à
- (D) à - a - a
- (E) a - à - à

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 39 a 44.

*Muito antes de Einstein contestar a ideia de tempo absoluto, muitas culturas do passado intuía que, nessa matéria, tudo é relativo. A maré segue o relógio da lua. A noite traz o dia, mas depois se seguirá outra noite. Uma estação do ano é substituída por outra. Depois da lua cheia virá a lua nova. Tudo se renova. Repetidamente.*

*A ideia de que o tempo tem uma direção, é irreversível, e caminha em linha reta não era uma unanimidade – tampouco uma obviedade. As marés, os solstícios, as estações, a movimentação dos astros no céu e o próprio comportamento biológico (o ciclo menstrual, as etapas de amadurecimento do corpo) fizeram muitos povos da Antiguidade sentir o tempo em termos de ritmos orgânicos, como se sua natureza fosse circular e repetitiva.*

*Os maias achavam que a história se repetiria a cada 260 anos. Esse período recebia o nome de lamat, após o qual o primeiro dia voltaria a acontecer. Os estoicos achavam que, toda vez que os planetas se alinhassem, retomando a mesma posição que ocupavam no início dos tempos, o Cosmo seria recriado. Não é por acaso que toda a trama de uma típica peça de teatro grego se resolvia num único dia – o tempo representado se fecha sobre si mesmo, ao encerrar um ciclo de representação.*

*Antes do Cristianismo, só os hebreus e os persas zoroastrianos adotavam a percepção progressiva do tempo. A crença no nascimento, morte e ressurreição de Cristo como fatos únicos, que não se repetiriam, foram se incorporando ao cotidiano ocidental com a popularização da Igreja. Aos poucos, as culturas que residualmente cultuavam um eterno retorno passaram a considerar que o tempo se movimenta de um passado para um futuro.*

*Uma outra sensação passava a dominar. A linguagem preservou tais sensações culturais em torno do tempo. Muitas palavras que indicam duração tinham outros sentidos antes do tempo linear ganhar relevância cultural no Ocidente. Mar vem do latim mare ou maris. Vento vem de ventus, respiração dos mares e de toda a terra. Da costa que banhou o latim e o grego estalaram ondas e ventanias de palavras, ecos da importância do oceano e dos ventos no cotidiano greco-latino. Assim, a palavra oportunidade, variante do latim opportunus, que significava em direção ao porto. São, de fato, oportunos os ventos que nos levam a bom porto. Em latim pré-clássico, essa palavra nomeava os ventos mediterrâneos que enfunavam as velas dos barcos.*

(Luiz Costa Pereira Junior. **Língua Portuguesa Especial. Etimologia.** São Paulo: Segmento, ano I, janeiro 2006, p. 38 e 39, com adaptações)



<p>39. O que consta do 3º parágrafo</p> <p>(A) confirma a ideia de que cientistas modernos, ao procurar estabelecer a noção de tempo, se basearam em conceitos existentes na cultura de povos antigos.</p> <p>(B) contradiz o que vem sendo desenvolvido a respeito do conceito de tempo predominante entre alguns povos da antiguidade, com exemplos de menor importância.</p> <p>(C) exemplifica com clareza o que foi dito a respeito da visão de alguns povos da antiguidade sobre o tempo, de ser ele um eterno retorno.</p> <p>(D) introduz comentário pessoal no sentido de estabelecer um conceito preciso de tempo progressivo.</p> <p>(E) insiste na demonstração de como comunidades primitivas percebiam o transcorrer do tempo, ideia que passou a ser adotada pela cultura ocidental, sob influência da Igreja.</p>	<p>42. ... só os hebreus e os persas zoroastrianos <u>adotavam</u> a percepção progressiva do tempo.</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:</p> <p>(A) ... toda vez que os planetas se alinhassem...</p> <p>(B) ... fizeram muitos povos da Antiguidade...</p> <p>(C) ... tinham outros sentidos...</p> <p>(D) ... que não se repetiriam...</p> <p>(E) ... que indicam duração...</p>
<p>40. A ideia de que o tempo tem uma direção, é irreversível, e caminha em linha reta não era uma unanimidade – também uma obviedade.</p> <p>A frase acima está reproduzida com outras palavras, com correção e clareza, em:</p> <p>(A) Era de poucos a ideia do tempo tendo uma direção irreversível, bem como um caminho unânime, o que nem era óbvio.</p> <p>(B) A irreversibilidade do tempo não era nem tão comum, nem mesmo em sua ideia de direção, assim como para todos.</p> <p>(C) A percepção de que o tempo não tem retorno era uma ideia adotada por poucos, e nem mesmo era evidente.</p> <p>(D) Com o tempo tendo uma direção, que não retorna, a não ser em linha reta, o que não era comum a todos, nem uma evidência.</p> <p>(E) O caminho do tempo indo em linha reta, uma ideia de poucos povos, nem assim tão evidente, cuja percepção era incomum.</p>	<p>43. São, de fato, oportunos os ventos que nos levam a bom porto.</p> <p>Com base no comentário transcrito acima e no que consta do texto, o sentido mais adequado para a palavra <b>oportuno</b> deverá ser:</p> <p>(A) circunstância propícia para a realização de algo.</p> <p>(B) tendência a tirar proveito de uma situação a qualquer custo.</p> <p>(C) habilidade em acomodar-se a determinados fatos.</p> <p>(D) tempo instável que, no entanto, não oferece obstáculos.</p> <p>(E) comportamento pautado apenas pelas circunstâncias.</p>
<p>41. A afirmativa correta, considerando-se a pontuação utilizada no 1º parágrafo, é:</p> <p>(A) Há uma sequência intencional de frases curtas, separadas por ponto final, que indicam a continuidade temporal das situações enumeradas.</p> <p>(B) O emprego do ponto final que interrompe as frases prejudica a fluência das ideias, comprometendo a clareza na exposição do assunto.</p> <p>(C) As frases deveriam aparecer numa sequência dentro do parágrafo, separadas apenas por vírgulas, com o ponto final somente depois da última delas.</p> <p>(D) O emprego constante do ponto final demonstra que as afirmativas apresentadas são inteiramente isoladas, e não mantêm relação de sentido entre si.</p> <p>(E) A sequência de frases curtas, isoladas por ponto final, diminui a importância do que é dito nesse parágrafo em relação ao desenvolvimento do assunto do texto.</p>	<p>44. O segmento grifado nas expressões abaixo está corretamente substituído pelo pronome correspondente em:</p> <p>(A) <u>que enfunavam as velas dos barcos</u> = enfunavam-nos</p> <p>(B) <u>sentir o tempo</u> em termos de ritmos orgânicos = sentir-lhe</p> <p>(C) <u>só os hebreus e os persas zoroastrianos adotavam a percepção progressiva do tempo</u> = adotavam-a</p> <p>(D) <u>A linguagem preservou tais sensações culturais em torno do tempo</u> = preservou-o</p> <p>(E) <u>as culturas que residualmente cultuavam um eterno retorno</u> = cultuavam-no</p>





**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 45 a 49.

*São abundantes na natureza os exemplos de comportamento altruísta. As células se coordenam para manter sua divisão sob controle, formigas operárias de muitas espécies sacrificam sua fecundidade para servir à rainha e à colônia, leões de um grupo amamentam os filhotes umas das outras. E os humanos ajudam outros humanos a fazer tudo, desde obter alimentos até encontrar pares e defender território. Mesmo que os auxiliares não coloquem sua vida em risco, eles podem estar reduzindo seu sucesso reprodutivo em favor de outro indivíduo.*

*Ao longo de décadas biólogos discutiram a cooperação, esforçando-se para compreendê-la à luz da visão dominante da evolução. Charles Darwin, ao expor sua teoria sobre a evolução pela seleção natural – segundo a qual indivíduos com caracteres desejáveis se reproduzem com mais frequência do que seus pares e assim contribuem mais para a próxima geração – chamou essa competição de “a mais severa luta pela vida”. Alçado a sua lógica extrema, o argumento rapidamente leva à conclusão de que não se deve nunca ajudar a um rival e que um indivíduo pode, de fato, fazer bem ao mentir e enganar para vencer uma disputa. Vencer o jogo da vida – por bem ou por mal – é tudo o que importa.*

*Por que, então, o comportamento altruísta é um fenômeno tão persistente? Nas duas últimas décadas venho usando as ferramentas da teoria dos jogos para estudar esse aparente paradoxo. Meu trabalho indica que, em vez de se opor à competição, a cooperação operou juntamente com ela desde o início para dar forma à evolução da vida na Terra, desde as primeiras células até o homo sapiens. A vida é, portanto, não apenas uma luta pela sobrevivência - é também, pode-se dizer, uma união pela sobrevivência. Em nenhum outro caso a influência evolutiva do altruísmo foi mais sentida do que entre os humanos. Minhas descobertas sugerem por que isso acontece e salientam que, assim como ajudar o outro foi fundamental para nosso sucesso no passado, deverá ser vital também para nosso futuro.*

*Simulações evolucionistas indicam que a cooperação é intrinsecamente instável; períodos de prosperidade cooperativa inevitavelmente dão lugar à desertão destrutiva. Mesmo assim o espírito altruísta parece sempre se reconstituir; nossa bússola moral de alguma forma se reorienta.*

(Adaptado de: Martin A. Nowak. **Scientific American Brasil**. Antropologia 2, junho/julho de 2013. p. 30-33)

45. Conclui-se corretamente do texto que

- (A) a teoria dos jogos, proposta pelo autor do texto, leva à constatação de que a espécie humana sobreviveu em razão das disputas constantes entre os componentes dos grupos sociais.
- (B) o instinto de sobrevivência justifica, na sociedade atual, comportamentos antiéticos no sentido de que os mais capacitados obtenham vantagens reprodutivas.
- (C) diversas espécies animais dão exemplo de cooperação para a manutenção das colônias, ao contrário da espécie humana, em que se observa luta acirrada pela sobrevivência.
- (D) a cooperação entre os humanos que, ao longo da história, foi fundamental para a sobrevivência da espécie, deverá, também, garantir seu futuro no planeta.
- (E) o comportamento altruísta, aparentemente necessário para a sobrevivência de um grupo, parece impedir, por vezes, que alguns indivíduos se reproduzam, prejudicando a evolução genética desse grupo.

46. ... esse aparente paradoxo. (3º parágrafo)

O paradoxo a que o autor se refere diz respeito

- (A) à instabilidade entre períodos marcados por cooperação que dão lugar a comportamentos destrutivos.
- (B) às teorias evolucionistas, que desconsideram o comportamento ético na sociedade atual.
- (C) à necessidade imposta no mundo moderno de vencer sempre, independentemente dos métodos adotados.
- (D) à comparação entre o comportamento de certos grupos animais e aquele observado entre os humanos.
- (E) à persistência do altruísmo entre os humanos e à necessária luta pela sobrevivência.

47. Com base na argumentação a respeito da afirmativa de Charles Darwin como “a mais severa luta pela vida” (2º parágrafo), é correto afirmar que o autor do texto

- (A) aceita plenamente o raciocínio de Darwin, em que o espírito competitivo sempre predominou na sociedade, elemento que permitiu a evolução da espécie humana.
- (B) desenvolve um raciocínio em que leva ao extremo as consequências dessa afirmativa, apontando, porém, direcionamento moral nos rumos da sociedade.
- (C) abandona os resultados obtidos pela teoria evolucionista, pelo fato de Darwin ter defendido um comportamento antiético em nome da sobrevivência do grupo.
- (D) discorda do cientista citado, e afirma que a sobrevivência humana no planeta transcorreu pelas leis da seleção natural, sem interferência de regras morais.
- (E) apresenta posicionamento divergente do de Darwin, por não aceitar a teoria da evolução das espécies, restringindo-a à sobrevivência dos humanos.



48. ... ao expor sua teoria ... (2º parágrafo)

O segmento acima, considerando-se seu sentido no texto, estará corretamente reescrito em:

- (A) caso expusesse sua teoria...
- (B) desde que tivesse exposto sua teoria...
- (C) para que expusesse sua teoria...
- (D) quando expôs sua teoria...
- (E) visto que tinha exposto sua teoria...

49. – segundo a qual indivíduos com caracteres desejáveis se reproduzem com mais frequência do que seus pares e assim contribuem mais para a próxima geração –

O longo segmento contido entre os travessões no 2º parágrafo deve ser entendido como

- (A) resumo explicativo da teoria evolucionista do cientista citado.
- (B) acréscimo do autor do texto em relação às suas próprias pesquisas.
- (C) comentário pessoal do autor do texto, que contraria as observações anteriores.
- (D) defesa das teses evolucionistas, que foram a base da luta da humanidade pela sobrevivência.
- (E) análise atual, com observações mais antigas, referentes à sobrevivência do homem.

50. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) O mecanismo que explica a evolução da cooperação entre pessoas que se encontram repetidamente, como vizinhos ou amigos em uma rede social, são reconhecidos como seleção espacial.
- (B) Um dos mecanismos mais imediatamente intuitivos para a evolução de comportamentos altruístas talvez esteja ligado à cooperação entre indivíduos geneticamente relacionados por parentesco.
- (C) A universalidade dos mecanismos que governa o aparecimento da cooperação se aplicam a todas as formas de organismos, de amebas a zebras e, em alguns casos, a genes e componentes das células.
- (D) A cooperação entre os indivíduos foram o fator indispensável na luta pela sobrevivência, desde seu início, porque aumentam as possibilidades de sobrevivência de um determinado grupo.
- (E) Altos e baixos da história humana sempre registraram ciclos de cooperação e de destruição; mas, atualmente, não se tornam possíveis determinar com precisão em que ponto está a humanidade.

### Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

51. Lucas tem mais do que 70 e menos do que 100 bolas de gude. Agrupando as bolas de 4 em 4, sobra 1, e de 7 em 7, sobram 2. Se as bolas de gude de Lucas forem agrupadas de 8 em 8 irão sobrar

- (A) 3.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 7.

52. Se o preço de  $\frac{3}{5}$  de quilograma de um produto é R\$ 72,00, então, mantida a proporcionalidade, o preço de 150 gramas desse produto será

- (A) R\$ 38,60.
- (B) R\$ 24,00.
- (C) R\$ 67,50.
- (D) R\$ 10,80.
- (E) R\$ 18,00.

53. Em uma pesquisa sobre o uso de duas marcas (A e B) de alvejante, o entrevistado poderia responder que usa “apenas A”, “apenas B”, “A e B”, ou ainda que “não usa A nem usa B”. Todos os entrevistados responderam corretamente à pesquisa, cujos resultados são apresentados a seguir:

- 75 usam apenas a marca A;
- 67 usam a marca B, dos quais 45 usam apenas a marca B;
- 18 não usam a marca A, nem usam a marca B.

Sorteando-se ao acaso um dos entrevistados, a probabilidade de que ele tenha respondido na pesquisa que usa ambas as marcas é de

- (A) 13,75%.
- (B) 15,75%.
- (C) 12,25%.
- (D) 14,50%.
- (E) 14,25%.

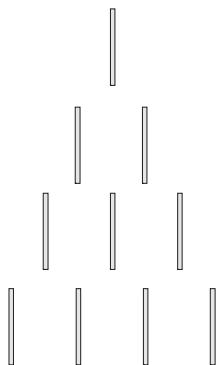


54. André, Beto e Taís são três crianças, cada uma com certa quantidade de balas. Os totais de balas com cada criança, não necessariamente nessa ordem, são 5, 3 e 2. Beto disse à criança com 3 balas que a criança com 2 balas está ao seu lado. A criança com 3 balas perguntou à Taís seu signo.

De acordo com as frases é possível concluir que André, Beto e Taís têm, respectivamente, totais de balas iguais a

- (A) 5, 3 e 2.  
 (B) 3, 5 e 2.  
 (C) 2, 5 e 3.  
 (D) 5, 2 e 3.  
 (E) 2, 3 e 5.

55. O menor número de palitos que devem ser mexidos na figura abaixo ( $\Delta$ ) para que ela fique em posição invertida ( $\nabla$ ) é



- (A) 1.  
 (B) 3.  
 (C) 2.  
 (D) 5.  
 (E) 4.

56. Em uma turma de 40 alunos, 12,5% levaram merenda para a escola. Dos que levaram merenda, apenas 20% também comeram a merenda oferecida pela escola. Dos alunos que não levaram merenda para a escola, apenas 20% não comeram a merenda oferecida pela escola. Sendo assim, a porcentagem dos 40 alunos correspondente àqueles que comeram a merenda oferecida pela escola foi de

- (A) 75,0%.  
 (B) 72,5%.  
 (C) 77,5%.  
 (D) 67,5%.  
 (E) 70,0%.

57. Sendo  $x$  e  $y$  números racionais positivos, definiremos a operação denotada por  $\square$  da seguinte forma:

$$x \square y = \frac{x}{x + \frac{x}{y}}$$

Por exemplo, fazendo os cálculos verifica-se que  $5 \square \frac{1}{2}$ ,

em fração irredutível, é igual a  $\frac{1}{3}$ . De acordo com essa

operação que acaba de ser definida, para qualquer número racional positivo representado por  $x$  temos que

$x \square \frac{1}{3}$  será igual a

- (A)  $\frac{2}{3}$ .  
 (B)  $\frac{1}{2}$ .  
 (C)  $\frac{1}{5}$ .  
 (D)  $\frac{1}{4}$ .  
 (E)  $\frac{2}{5}$ .

58. A respeito de seis pessoas com laços familiares, sabe-se que:

- Maria é mãe de Ivan;
- Carmem é irmã de José;
- Carla é sogra de Nestor;
- Maria é filha única de Carla e José.

Nas condições descritas, e considerando as situações usuais de laços familiares, Carmem e Ivan são, respectivamente, de Maria e Nestor

- (A) irmã e sobrinho.  
 (B) tia e primo.  
 (C) prima e filho.  
 (D) tia e filho.  
 (E) prima e sobrinho.

59. Em uma bilheteria existem 28 ingressos a venda, sendo alguns deles de R\$ 10,00 e outros de R\$ 50,00. O valor total dos ingressos é de R\$ 560,00. Se existem  $x$  ingressos a mais de  $y$  reais do que de  $z$  reais, então,  $x$ ,  $y$  e  $z$ , nessa ordem, correspondem a

- (A) 15, 10, 50.  
 (B) 7, 50, 10.  
 (C) 14, 10, 50.  
 (D) 3, 50, 10.  
 (E) 11, 10, 50.

60. O algarismo da dezena do resultado da expressão numérica  $948652919238493 - 5843748 \times 95732437$  é

- (A) 1.  
 (B) 3.  
 (C) 9.  
 (D) 7.  
 (E) 5.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

*Algumas vertentes do conhecimento tradicionalmente consideram a cultura branca e europeia como a única cultura dinâmica, caracterizada pela assimilação e aprimoramento de costumes, crenças e valores de outras culturas. As demais, como as indígenas, deveriam permanecer isoladas, a fim de preservar sua autenticidade. Esquecem-se, assim, de que as trocas culturais são um traço característico de alguns povos indígenas e que, em determinados momentos da história do Brasil, lançar mão da cultura dominante foi fundamental para a sobrevivência deles, como é o caso dos potiguares.*

Com base no excerto acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre:

**Dinamismo cultural e sobrevivência dos povos indígenas**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	